

Calogênese *in vitro* em diferentes tipos de explantes de nim indiano na presença de BAP.

Leite, Nadjma Souza¹; Léo, Ana da Silva²; Souza, Roberto Rodrigues de³; Barboza, Sarah Brandão Santa Cruz⁴; Santos, Micaele da Costa¹

¹Bolsista UFS/Deagro/Embrapa Tabuleiros Costeiros, email: nadjma@cpatc.embrapa.br; micacostal@hotmail.com; ²Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone (79) 4009-1362, email: analedo@cpatc.embrapa.br; ³Professor titular do Departamento de Engenharia Química da UFS, Av. Marechal Rondon, s/n Jardim Rosa Elze CEP 49100-000, São Cristóvão, Sergipe, fone (79) 2105-6600, email: rrsouza@ufs.br; ⁴Pesquisadora do Deagro, email: sarah@cpatc.embrapa.br

A espécie arbórea *Azadirachta indica* A. Juss, cujo nome popular é nim indiano, um dos representantes da família Meliaceae, possui substâncias com propriedades bioinseticidas e medicinais. Dessas substâncias, com atividade biológica, a mais ativa é a azadiractina, que, em altas concentrações, causa à morte de insetos. A cultura de calos tem permitido o estabelecimento *in vitro*, proporcionado a propagação em larga escala de diversas espécies, além da obtenção de bioprodutos. O presente trabalho objetivou avaliar a resposta nos diferentes tipos de explantes quanto à indução de calo para futuros trabalhos de quantificação e extração da azadiractina. Segmentos caulinares, foliares, nodais e radiculares obtidos de plantas germinadas *in vitro*, foram inoculados em meio de cultura MS suplementado com 3% de sacarose e com 0,4 mg.L⁻¹ de BAP. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições. Os dados de percentagem de explantes com calo e percentagem de oxidação aos 20 dias após a inoculação foram transformados para $\sqrt{x+0,5}$ e submetidos a análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. Conforme análise de variância houve diferença estatística entre os tratamentos para a percentagem de explantes com calo e percentagem de oxidação. Os segmentos nodais, caulinares e foliares não apresentaram oxidação e obtiveram 100; 100 e 90% de formação de calo, respectivamente, sendo superiores aos segmentos radiculares, que obtiveram apenas 40% dos explantes com calo e 60% de oxidação. Os segmentos nodais, caulinares e foliares na presença de 0,4 mg.L⁻¹ de BAP em meio de cultura MS apresentam maior potencial para formação de calos.

PALAVRAS-CHAVES

Azadirachta indica; Meliaceae; calogênese; oxidação.